

EUCARISTIAS De 27 de Abril a 3 de Maio de 2009

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Sábado	17h00	Erda do Bom Jesus	
	18h00	Ribeira da Areia	
	19h00	Fajã dos Vimes - Ribeira do Nabo	
Domingo	10h00	Norte Grande - Sto António - Manadas	
	11h00	Norte Pequeno - Beira	
	12h00	Calheta - Urzelina	
	13h00	Biscoitos - Ribeira Seca	

PENSAMENTO DA SEMANA**NÃO ESTOU DISPOSTO A ACREDITAR...**

Não estou disposto a acreditar:

num Deus que ame o sofrimento e não a alegria;

num Deus que se deixe vender;

num Deus que se constitui monopólio de uma igreja, de uma raça, de uma cultura, de uma casta;

num Deus árbitro que julgasse sempre com o regulamento na mão;

num Deus que se arrependesse de ter concedido a liberdade ao ser humano;

num Deus que tivesse constituído uns discípulos desertores das tarefas do mundo e indiferentes à história;

num Deus que defendesse apenas os interesses do além;

num Deus a quem apenas se Lhe podia rezar de joelhos

ou a quem apenas se Lhe podia encontrar nas igrejas;

num Deus que honra os que vão à missa e, depois, logo roubam;

num Deus que colocasse a lei sobre a consciência;

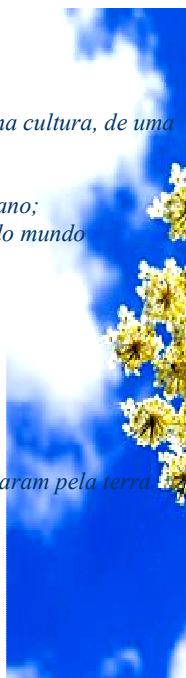
num Deus que tivesse preferência pelos ricos;

num Deus a quem uns poucos amam porque não amam a ninguém;

num Deus que fosse capaz de fazer eternamente felizes aqueles que passaram pela terra sem fazer ninguém feliz.

... O meu Deus é 'outro Deus'!

(Juan Arias)

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Nuno Maiato Telef. 295416005 Telm. 919577295 e-mail pe.maiato@xtofm.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO VIII SERIE II Nº 377 26.04.2009

FOI BOM...

É estranho... como o tempo passa.

Devo perguntar: foi bom? E dou por mim a agradecer mais um ano.

Sim! Foi bom. Bom conhecer todos e estar com todos. Aqueles que mais me compreendem e ajudam e os que nem por isso gostam da minha maneira de ser e estar. Mas, foi bom. Uns suavizam o meu caminhar,

amparam-me com a sua compreensão e amizade. O seu silêncio faz-me reflectir e a sua palavra às vezes reconforta e outras ajuda a corrigir e a entender. Agradeço-lhes tanto o silêncio como as palavras, são sempre presença necessária na história que juntos vamos fazendo. Outros ajudam a corrigir, a não viver de ilusões e certezas, a evitar vaidades e grandezas, a procurar encontrar-me intimamente comigo...

É bom fazer caminho, não estar só. Sentir que os outros estão ali, ao meu lado. Que, tal como eu, têm sonhos. Que têm horas difíceis, incompreensíveis, tal como eu tenho. Que procuram entre as incertezas da vida os melhores caminhos, que nem sempre se afiguram os mais saborosos, mas que também tentam, querem e buscam. Vejo que há sempre alguém que quer e luta. Sim. A vida não é fácil, requer muito de tudo e de todos.

Bem sei que o tempo continua a passar e aparecerão novidades que causarão apreensão e dúvidas, que estarão ali ao meu alcance, que me pedem coragem. Novidades que vão ser boas e saborosas trazendo alegria e felicidade. Outras novidades serão amargas, inesperadas, que aparecem sem eu saber como, que não são desejadas. Estas também são necessárias e ajudam a enraizar e a sustentar a vida que quero construir.

Ao experimentar sucessos sinto alegria, força e arranjo coragem para abraçar novas causas, novos desafios. Mas, em grande parte da vida encontro o insucesso e o fracasso, sinto-me pequeno e fraco, por vezes, incapaz e as forças fraquejam, faltam e assalta-me o desânimo e vem a vontade de desistir. É aqui que entram aqueles que dão sentido à minha vida, me ajudam e caminham a meu lado. São apoio e fortaleza. Mostram que me querem bem e às vezes não sei reconhecer estas presenças amigas. Às vezes fico a pensar como é estranha a vida e como ela irrompe sem que eu perceba o quanto são importantes alguns gestos, palavras e sorrisos que são de entendimento.

Parece estranho. Foi bom mais um ano e agradeço toda a amizade, toda a bondade e carinho que semearam na minha vida.



III DOMINGO DA PÁSCOA

TEMA

Jesus ressuscitou verdadeiramente? Como é que podemos fazer uma experiência de encontro com Jesus ressuscitado? Como é que podemos mostrar ao mundo que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação? É, fundamentalmente, a estas questões que a liturgia do 3º Domingo da Páscoa procura responder.

O Evangelho assegura-nos que Jesus está vivo e continua a ser o centro à volta do qual se constrói a comunidade dos discípulos. É precisamente nesse contexto eclesial – no encontro comunitário, no diálogo com os irmãos que partilham a mesma fé, na escuta comunitária da Palavra de Deus, no amor partilhado em gestos de fraternidade e de serviço – que os discípulos podem fazer a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. Depois desse “encontro”, os discípulos são convidados a dar testemunho de Jesus diante dos outros homens e mulheres.

A primeira leitura apresenta-nos, precisamente, o testemunho dos discípulos sobre Jesus. Depois de terem mostrado, em gestos concretos, que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação, Pedro e João convidam os seus interlocutores a acolherem a proposta de vida que Jesus lhes faz.

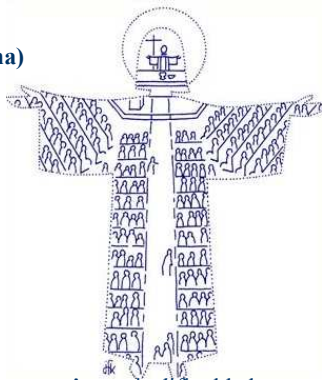
A segunda leitura lembra que o cristão, depois de encontrar Jesus e de aceitar a vida que Ele oferece, tem de viver de forma coerente com o compromisso que assumiu... Essa coerência deve manifestar-se no reconhecimento da debilidade e da fragilidade que fazem parte da realidade humana e num esforço de fidelidade aos mandamentos de Deus.

(Dehonianos)

MEDITAR

POR UMA IGREJA DO SIM. (do Blogue Asas da Montanha)

- Sim à vida, à vida toda e a toda a vida.
 - Sim ao homem e à sua dignidade de filho de Deus.
 - Sim à família, comunidade de vida e amor.
 - Sim ao acolhimento do pecador.
 - Sim à fantasia da caridade.
 - Sim à liberdade na caridade.
 - Sim à voz de Deus que se revela nos sinais dos tempos.
 - Sim à diversidade que enriqueça a unidade.
 - Sim ao futuro e à novidade de Deus.
 - Sim à verdadeira ciência.
 - Sim à construção da verdadeira comunhão eclesial.
 - Sim à misericórdia para com todos: os que abrem caminhos e os que têm mais dificuldade em acompanhar a marcha. **TODOS!**
 - Sim aos pobres e aos deserdados da vida e da sorte.
 - Sim à profecia, mesmo sabendo que o profeta paga caro o seu serviço ao homem.
 - Sim à abertura, à diversidade de carismas e de dons que o Espírito distribui como Lhe apraz.
 - Sim ao perdão.
 - Sim a uma Igreja de portas e janelas sempre escancaradas para quem queira entrar.
 - Sim ao homem como o caminho da Igreja.
 - Sim à humildade, ao despojamento, ao serviço.
 - Sim à alegria.
 - Sim à escuta de Deus, a uma Igreja que escuta incansavelmente o seu Deus.
- SIM, radical, profundo, comprometido ao Evangelho.**



CONTO (252)

O PRESENTE

A menina estava a preparar um presente. Tinha uma caixa e uma grande folha de papel dourado assim como fita colorida. O pai perguntou-lhe asperamente:

- Que fazes? Estás a estragar todo esse papel. Tens ideia de quanto custa?

A menina ficou triste mas continuou a sua tarefa, apertando a caixa contra o coração.

Na noite do Dia do Pai, aproximou-se do pai, entregou-lhe a caixa e disse:

- É para ti, pai.

O pai comoveu-se. Talvez tivesse sido demasiado duro. Afinal, aquele presente era para ele.

Desatou a fita, abriu o papel dourado e, finalmente, abriu a caixa. Estava vazia! Ficou surpreendido e explodiu:

- E gastaste todo este papel para embrulhar uma caixa vazia?

A menina, novamente de olhos tristes, disse:

- Mas ela está cheia, pai. Meti dentro um milhão de beijos.

Esse pai ainda hoje guarda essa caixa, porque está cheia do amor da sua filha.

In *TUTTI FRUTTI* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES

VIDA RELIGIOSA DE SÃO NUNO ÁLVARES PEREIRA

Após a morte da sua mulher, tornou-se carmelita (entrou na Ordem em 1423, no Convento do Carmo, em Lisboa, que fundara como cumprimento de um voto). Toma o nome de Irmão Nuno de Santa Maria. Permanece no Convento do Carmo até à morte, ocorrida em 1 de Abril de 1431, um domingo de Páscoa. Durante o seu último ano de vida, o Rei D. João I fez-lhe uma visita no Carmo. D. João sempre considerou que fora Nuno Álvares Pereira o seu mais próximo amigo, que o colocara no trono e salvara a independência de Portugal. O túmulo de Nuno Álvares Pereira foi destruído no Terramoto de 1755. O seu epitáfio (inscrição tumular) era: "Aqui jaz o famoso Nuno, o Condestável, fundador da Casa de Bragança, excelente general, beato monge, que durante a sua vida na terra tão ardentemente desejou o Reino dos Céus depois da morte, e mereceu a eterna companhia dos Santos. As suas honras terrenas foram incontáveis, mas voltou-lhes as costas. Foi um grande Príncipe, mas fez-se humilde monge. Fundou, construiu e dedicou esta igreja onde descansa o seu corpo."



Nuno Álvares Pereira foi beatificado em 23 de Janeiro de 1918 pelo Papa Bento XV. O seu dia festivo é 1 de Abril. A sua canonização ocorre este domingo 26 de Abril de 2009.

QUINZENA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES CONSAGRADAS

Começa este Domingo, 26 de Abril, a Quinzena de Oração pelas Vocações Consagradas. Nos próximos Boletins daremos mais informações sobre o assunto.

REPRESENTAÇÕES DA OUVIDORIA

Nos próximos fins de semana as missas vão sofrer algumas modificações porque os sacerdotes ao serviço nesta zona pastoral vão ter de sair da ilha para serviços relacionados com a vida pastoral da Ilha junto da Diocese. Pedimos a compreensão de todas as comunidades.